

# O ATLAS GEOGRÁFICO ESCOLAR MUNICIPAL COMO RECURSO DIDÁTICO NA SALA DE AULA

**Fander de Oliveira Silva**

Universidade Federal de Uberlândia  
fanderoliveira@hotmail.com

**Antonio Carlos Freire Sampaio**

Universidade Federal de Uberlândia  
afcsampa@uol.com.br

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho relata uma preocupação com o estudo do lugar e sua indissociabilidade no ensino da Geografia e das outras diferentes áreas da educação básica. Na maioria das vezes a relação entre o cotidiano e o lugar em que se vive não é considerada na escola, quão grandemente no contexto pedagógico como poderia ser, isto é, a localização, história, agricultura, comércio, transporte, saúde, dentre outros aspectos locais não são explorados e envolvidos no processo de aprendizagem, comportando uma cristalização estereotipa.

Entretanto, é patente que maioria dos municípios brasileiros sofre carência de material didático para estudar o espaço vivido pelo aluno, ou seja, a cidade, o município e o estado onde mora. Neste sentido, o estudo do lugar acaba sendo secundarista seja pela dificuldade inerente ao seu ensino ou pela falta de materiais acessíveis, passando os alunos e educadores a se interessarem por outras metodologias que oferecem recursos tecnológicos, que sejam objetivos e de fácil acesso como, por exemplo, o *Power Point*, *sites*, revistas eletrônicas, dentre outros.

A importância do estudo do lugar, não só na Geografia mas em todas as outras prescrições curriculares, tem se tornado uma importante alçada na inserção do aluno em um espaço de subjetividade e possibilidades de redescobrimto, reconhecimento e compreensão. O estudo do espaço local, seja este associado a questões sociais, ambientais, políticas e econômicas permite a interdisciplinaridade na sala de aula, que por sua vez desencadeia hábitos de reflexão, interrogação e crítica, que oferecem assim oportunidade para o educador trabalhar determinado assunto propiciando ao aluno o desenvolvimento da capacidade de imaginação e criação do seu conhecimento.

Os profissionais do ensino da Geografia na maioria das vezes conseguem entender a importância do ensino metodológico da localidade no Ensino Fundamental. Contudo, conforme afirmam Pezzato e Passini (2003), o desenvolvimento de trabalhos desta natureza tem encontrado diversos entraves como a dificuldade do professor em encontrar materiais apropriados para o desenvolvimento do estudo da localidade até a deficiência em desenvolver metodologias de ensino deste conteúdo. Conforme apontam especialistas, ambos os problemas são relacionados também às condições adversas de trabalho docente e ligados à formação dos profissionais.

Ainda assim, no Brasil, diversos autores (LE SANN: 1993), (ALMEIDA: 2003), (PEREIRA et al.: 2013) têm desenvolvido pesquisas e trabalhos contemplando o assunto. Entre as contribuições mais expressivas seria a edição de vários Atlas Municipais nas últimas décadas. E é neste sentido, que apoiados a grande parte destes especialistas, apropriamos da metodologia de Le Sann (1993) que acredita que o Atlas somente exercerá de fato sua função a partir do momento em que for

construído/complementado pelo próprio aluno, pois “(...)  *muito além de informações atualizadas, ou de noções básicas na formação conceitual, esse material propõe a construção do saber a partir da aquisição de habilidades cognitivas*” (LE SANN, 1999, p.62)

A ansiedade é trabalhar com o local onde o aluno vive contemplado pela delimitação do município, onde a função do(a) professor(a) será orientar, organizar como seus alunos irão abordar os temas, sendo ele(a) o(a) orientador(a) do processo de aprendizagem, pois as informações a serem contempladas são dinâmicas, mudando a determinado tempo, o que exige a pesquisa.

Então, em vez de entregar um Atlas concluído, Le Sann (1993) propôs o Atlas Escolar interativo, que pode ser complementado pelo aluno, com o objetivo de levá-lo a construir para entender. Este material é apresentado por diferentes linguagens, entre elas o texto escrito, a de tabelas, gráficos, mapas, fotos, entre outros. Aborda tópicos consagrados pelos conteúdos da Geografia escolar como: localização, processo histórico de ocupação, clima, vegetação original, atividade econômica, demografia, mobilidade e população, dentre outros; possibilitando o tratamento de diferentes conteúdos (temas, conceitos e categorias) tradicionalmente aplicados na Geografia.

Segundo Le Sann et al (1999, p.62) trabalhar com recurso complementar não se submete apenas à Geografia e Cartografia pois no desenvolvimento da metodologia de trabalho com os Atlas Escolares Municipais de alguns municípios mineiros, percebeu-se ao longo das experiências em diversas salas de aula, o quanto uma técnica ou o desenvolvimento de uma noção a caminho de um conceito, pode ser útil na construção de habilidades e aptidões, aparentemente distantes entre si.

O Atlas Escolar Municipal permite ainda a aquisição de diversas habilidades imprescindíveis para a Matemática, História, Biologia, dentre outras disciplinas como, por exemplo: o estudo histórico do município, a população, as escalas, a vegetação e fenômenos da natureza. “O Atlas Escolar Municipal ainda possibilita: reconhecer e utilizar uma escala, orientar um mapa, localizar-se em diversas escalas, dominar a noção de espaço, compreender as noções relativas à população, e reconhecer os principais elementos da Geografia do Município.” (LE SANN, 1999: p.65).

Considerando a complexibilidade da prática pedagógica e dos saberes docentes, a partir desta proposta foi realizado a confecção do Atlas Geográfico Escolar de Lagoa Formosa- MG, que é um complemento e auxílio didático destinado aos alunos do Ensino Fundamental das escolas do município de Lagoa Formosa – MG, junto à disciplina de Geografia, e também de História, de Ciências, entre outras. É almejo que seja considerada a experiência vivida pelos alunos e a sua observação e análise de conceitos sistematizados pela Geografia, podendo conceber a um salto de qualidade na formação do sujeito em interação no cotidiano escolar. Desta forma, os conteúdos foram apresentadas de maneira adequada à idade das crianças, introduzindo os conceitos básicos que são aplicados à realidade do Município, sendo parte das informações complementadas pelos alunos, que são convidados junto ao professor, aos pais e colegas a participar da construção do seu Atlas, e retoricamente do seu conhecimento.

## **SOBRE O ATLAS**

Desta forma, o Atlas Geográfico Escolar Municipal de Lagoa Formosa-MG é um material didático que articula os conhecimentos sobre a Geografia do Município e os conhecimentos curriculares propostos pelos documentos oficiais PCN – Parâmetros Curriculares Nacionais de Geografia (BRASIL, 1997) e Proposta Curricular Educação Básica (MINAS GERAIS, 2005). Composto por mapas, imagens, gráficos, tabelas e

conteúdos escritos que se referem à localização, a história, agricultura e pecuária, as relações comerciais, os meios de transporte, o espaço urbano e rural, dentre outros aspectos geográficos. Além disso, ainda possui uma seção que tem por objetivo auxiliar o professor com técnicas de aplicação, pesquisa e campo, como também uma lista de ilustrações.

Em conformidade com as diretrizes expostas, o atlas vem abrir as primeiras noções sobre mapas, onde os elementos básicos de cartografia escolar são apresentados às crianças. Diante disso, é importante que o ensino de Geografia seja conduzido por meio do acesso aos alunos ao conhecimento produzido e a partir de sua realidade para que possam entender e contextualizar os fenômenos do mundo globalizado e compreender o lugar como fruto da reprodução destes processos em determinados espaços e tempos.

É indispensável que conheçamos alguns conceitos sobre Atlas para legitimar o entendimento da sua importância na educação e como é de fato a sua estrutura. Partindo a essa proposta, identificamos primeiramente a origem da palavra “Atlas” que segundo Melo (2006) significa:

**Figura I:** Atlas, titã grego.



“O termo Atlas tem origem na Mitologia Grega. Conta a lenda que Atlas era considerado o rei de Atlântida. Filho de Jápeto e de Clímene, irmão de Prometeu, Epimeteu e Menécio. Pertencia à geração divina dos seres desproporcionados, violentos e monstruosos. Atlas, com outros titãs, forças do caos e da desordem, pretenderam alcançar o poder supremo, pelo que atacaram o Olimpo e combateram ferozmente Zeus e aliados: as energias do espírito, da ordem, do Cosmos. Zeus, triunfante, castigou os inimigos, lançando-os no Tártaro, a região mais funda do Hades, para que lá nunca fugissem. Para Atlas, porém, escolheu uma pena especial: pô-lo a sustentar, nos ombros e para sempre, a abóbada celeste. Seu nome passou a significar "sofredor" ou "portador".

**Fonte:** Wikipédia, 2015.

O termo Atlas chega até a nós, associado àquele que segura ou porta algo ou alguma coisa, sendo nos dias atuais o significado de coleção, seja de mapas ou de outros tipos de ícones gráficos, respeitando em geral a apresentação de figuras, desenhos ou fotografias.

Alguns autores o definem de forma simples como uma coleção de ilustrações, mapas, gráficos de uma determinada espacialidade. No entanto, há outros autores que apresentam outras conceituações como Martinelli (1844) e também o IBGE (2010), como podemos ver a seguir:

Já para Martinelli (1984), Atlas é quando:

“[...] reúnem de maneira cômoda, num único conjunto ou volume, uma série de mapas, convenientemente organizados e ordenados, com o fim de colocar à disposição do usuário informações atinentes aos aspectos de dimensão temporo-espacial dos fenômenos, cuja especificidade e profundidade variam de acordo com os propósitos conferidos a cada tipo de Atlas.” (1984, p.11)

O IBGE (2010) o define como:

“[...] é um conjunto de mapas ou cartas geográficas. Porém, o termo também se aplica a um conjunto de dados sobre determinado assunto, sistematicamente organizados e servindo de referência para a construção de informações de acordo com a necessidade do usuário.”

Sobre Atlas, o especialista Aguiar (1996) em sua tese afirma que existem três tipos do livro no Brasil, sendo eles: o histórico, o histórico-geográfico e o geográfico, sendo o último o que nos interessa neste momento.

Indo ao encontro das questões do ensino da cartografia na escola, destaca-se então a preocupação sobre Atlas Geográficos Escolares Municipais, onde vários são os pesquisadores que disseminam e incentivam a produção destes com a ideia de valorizar o lugar que cada criança vivia, desta forma utilizando-se de uma metodologia específica a cada município trabalhado, tornando o processo de ensino-aprendizagem próximos a realidade do aluno.

## RECURSOS METODOLÓGICOS

A metodologia de pesquisa utilizada na confecção do Atlas Geográfico Escolar de Lagoa Formosa-MG, foi essencialmente com base na proposta de Le Sann (1997), sendo que também outros autores como Almeida (2003) e Felbequer (2003) foram referências no desenvolvimento do projeto.

A elaboração dos conteúdos abordados no Atlas se deu primeiramente através do acesso e leitura de todos os materiais pertinentes ao município de Lagoa Formosa-MG, e posteriormente a partir das visitas técnicas realizadas a cidade, onde houve discussões entre a equipe de elaboração e os professores da rede pública, secretária de educação e outros representantes sociais envolvidos da cidade. A partir destes dados elaboraram-se os mapas, textos, gráficos e demais recursos que compõem o Atlas.

Na confecção dos mapas, utilizou-se o SIG - Sistema de Informações Geográficas - ArcGis 10.2. Para compilação dos dados físicos, utilizaram-se dados do IBGE, SRTM – Nasa, Google Earth (2013), dentre outros adquiridos junto a Prefeitura Municipal, nas suas diversas secretarias.

Utilizou-se o cronograma de atividades, conforme o quadro a seguir.

**Figura II:** Cronograma de Execução do Projeto.

DATA	ATIVIDADES
Mês 1	1. Visita ao município percorrendo toda a zona urbana e o seu entorno (zona rural); 2. Apresentação do projeto à equipe sugerida pela Secretaria de Educação.
Mês 2	3. Pesquisa, levantamento e leitura de dados sobre o tema Atlas Geográfico Escolar Municipal e o município de Lagoa Formosa-MG.
Mês 3	4. Reunião em Lagoa Formosa-MG junto à Equipe de Apoio (Professores de Geografia da rede pública, representantes sociais, Presidente da Câmara Municipal e Secretária de Educação) para sugestões e ideias na construção do Atlas do município; 5. Coleta de dados <i>in loco</i> e informações substanciais para a confecção dos mapas e demais recursos utilizados.

Mês 4	6. Estudo de operação em software (ArcGIS 10.2), entre outros, para edição de dados gráficos.
Mês 5, 6, 7, 8 e 9.	7. Elaboração do Atlas
Mês 10	8. Reunião em Lagoa Formosa-MG junto à Equipe de Apoio para críticas e sugestões dos itens componentes do Atlas do município.
Mês 11	9. Revisão, correção e ajustes finais no Atlas Municipal de Lagoa Formosa-MG.
Mês 12	10. Apresentação do projeto concluído à Equipe de Apoio; 11. Iniciação dos tramites políticos, legais para editoração, publicação e lançamento oficial do Atlas Municipal de Lagoa Formosa-MG.

**Organização:** Os autores, 2015.

## RESULTADOS

Elaborado no sentido de propor a interação do aluno com o professor junto ao livro, considerando os dois sujeitos como investigadores da Geografia do Lugar, no qual se teve um cuidado especial na adequação da linguagem ao seu público-alvo que seria o Ensino Fundamental do município.

Foi organizado em 19 capítulos, a obra se apresenta com: Introdução; Identificação do Aluno; História e Formação do Município; Hino; Brasão e Bandeira do Município; A Localização; Minha Cidade, Meu Bairro; Características Demográficas; Clima e Tempo; Hidrografia; Relevo e Altitude; Vegetação; Agricultura e Pecuária; Indústria; Comércio Varejista, Atacadista e Serviços; Transporte Lazer; Cultura e Turismo; Saúde; Educação; Técnicas de Trabalho, Pesquisa e Campo para o Professor.

Os conteúdos apresentados em capítulos foram previamente planejados e construídos com base na equidade da linguagem do seu público-alvo que é o Ensino Fundamental, embora alguns deles surgiram no decorrer do projeto, durante os depoimentos e relatos nas reuniões com a equipe de apoio. Cada um dos capítulos dedicados ao aluno tem-se no final, exercícios de reforço como, por exemplo: perguntas discursivas, diagramas, cruzadinhas, desenhos, croquis, v ou f, entre outros conforme a figura a seguir:

**Figura III:** Exercício sobre o Capítulo 5 - Localização.

### EXERCÍCIOS

1. Observe o Mapa 1, e identifique a área urbana do município de Lagoa Formosa e a pinte, não se esquecendo de pintar também a legenda.

2. Pinte nos Mapas 2 e 3, o seu município e a microrregião em que ele se insere, e não se esqueça de pintar também a legenda.

3. Assinale com um X os dois distritos de Lagoa Formosa:

Patos de Minas e Monjolinho

Monjolinho e Limeira

Limeira e Patos de Minas

4. Qual a data em que se comemora o aniversário da cidade?

---

5. Cite uma ou mais cidades que já visitou e que pertence a sua microrregião:

---

6. Utilizando-se da “Rosa-dos-Ventos” no Mapa 4, identifique quais são os estados vizinhos de Minas Gerais e descreva em qual direção estão localizados (Norte, Sul, Leste ou Oeste).

---



As informações foram retiradas de cartas, fotografias, fotos aéreas, documentos, textos acadêmicos, sites eletrônicos, obras literárias, transcrições de entrevistas e depoimentos, sendo todas as informações baseadas em dados oficiais da Prefeitura Municipal, o que possibilitou fazer um acoplamento de assuntos e temas abordados. Conforme as fotografias a seguir pode-se verificar algumas das etapas e resultados de construção do trabalho:

**Figura IV:** Reunião com Equipe de Apoio da Secr. de Educação – Prefeitura Municipal de L.F./MG.



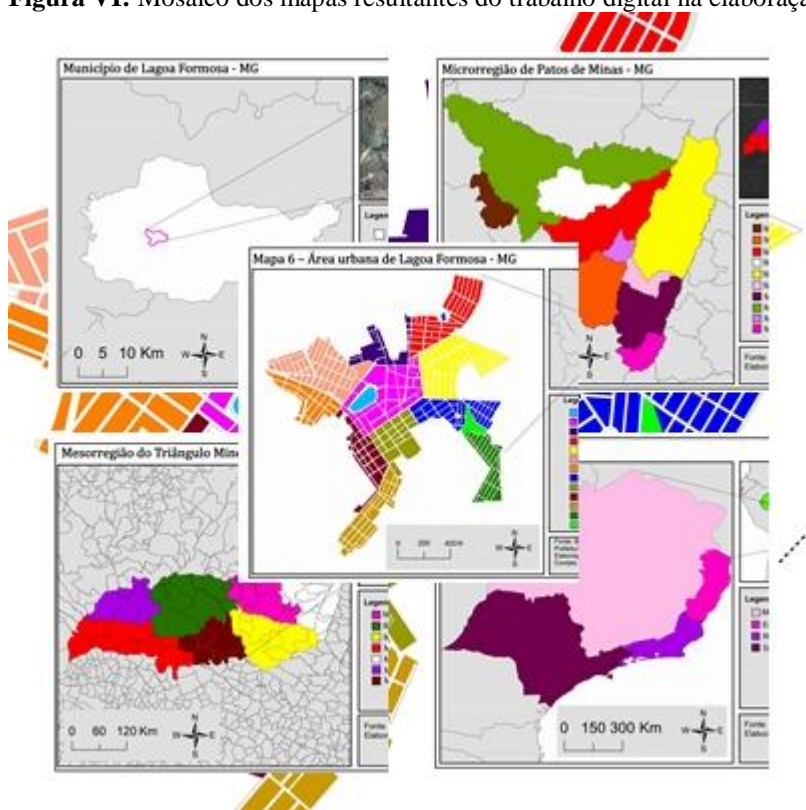
**Fonte:** Os autores, 2014.

**Figura V:** Visita in loco à Festa tradicional de Santos Reis.



**Fonte:** Atlas Geográfico Escolar de Lagoa Formosa, 2014.

**Figura VI:** Mosaico dos mapas resultantes do trabalho digital na elaboração do Atlas.



**Fonte:** Atlas Geográfico Escolar de Lagoa Formosa, 2014.

## **TÉCNICAS DE TRABALHO, PESQUISA E CAMPO PARA O PROFESSOR**

Ensinar Geografia a partir dos livros didáticos é um desafio na contemporaneidade, seja pelas propostas políticas de ensino, pelas dificuldades no domínio de conteúdos ou pelo crescimento exponencial dos diversos instrumentos de ensino que a tecnologia tem vislumbrado. Ensinar exige dos professores, a habilidade em abrir possibilidades de imaginação, compreensão e criticidade aos alunos para além dos muros da escola, e pensamos que o primeiro passo seja em buscar atualização, dedicação nos momentos de leitura de revistas e jornais e publicações específicas da área.

O ensino da Geografia não pode ser descontextualizado ou fragmentado da realidade em que se vive, isso por que os alunos não são sujeitos passíveis de conhecimento, são pessoas ativas na construção do conhecimento e desenvolvimento humano, e neste contexto a Geografia tem como responsabilidade possibilitá-los a compreensão e apropriação de conhecimentos específicos que lhes possibilitem agir como cidadãos na organização do seu espaço geográfico.

Justificam-se os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) que o ensino da Geografia implique na oportunidade do aluno em fazer a leitura do espaço geográfico o qual se insere:

A Geografia, na proposta dos PCNs, tem um tratamento específico como área, uma vez que oferece instrumentos essenciais para a compreensão e intervenção na realidade social. Por meio dela podemos compreender como diferentes sociedades interagem com a



natureza na construção de seu espaço, as singularidades do lugar em que vivemos, o que o diferencia e o aproxima de outros lugares e, assim, adquirir uma consciência maior dos vínculos afetivos e de identidade que estabelecemos com ele. Também podemos conhecer as múltiplas relações de um lugar com outros lugares, distantes no tempo e no espaço e perceber as relações do passado com o presente. (BRASIL, 1997, P.

Embora o livro didático talvez seja a principal ferramenta de trabalho do professor e tenha grande vantagem na sua aplicabilidade, às aulas não podem se restringir apenas a situações expositivas, é indispensável trabalhar de forma dinâmica e estimulante, por meio de situações vivenciadas e problemas materializados ou não que venha a proporcionar uma reflexão entre o específico e o geral, a fim de possibilitar aos alunos uma leitura sob o olhar geográfico. Neste sentido, o conhecimento e domínio do conteúdo constituem-se um criterioso instrumento a ser utilizado, pois pode revelar estratégias metodológicas na sala de aula imprescindíveis na prática docente, seja na criação de mapas temáticos, de gráficos e tabelas, na elaboração de trabalhos de campo e seminários, na confecção de avaliações e exercícios, dentre outros recursos didáticos.

Portanto, pode-se usar diferentes linguagens e estratégias para trabalhar com os mais distintos conteúdos geográficos:

- *Blog*: Crie um blog ou se preferir outro meio de comunicação digital como grupo ou página nas redes sociais, para que os alunos ao longo do ano possam publicar o que produziram, tanto em trabalho de grupo como individualmente. Assim, além do contato com a internet, os alunos podem se sentir mais interessados se envolvendo mais com os trabalhos, onde estes trabalhos podem ter uma função social, e não serem percebidos apenas como requisito parcial para aprovação na disciplina.

- *Aulas de Campo*: Organize viagens e/ou passeios junto a Secretaria Municipal de Educação, onde os alunos possam diagnosticar, compreender, registrar e discutir o que identificaram no atlas e organizar, em sala de aula, os dados coletados. É uma grande oportunidade e diferencial para que os alunos possam ser transferidos da escola para a realidade.

- *Trabalhos de Grupo e Pesquisa*: É importante porque ajuda os alunos no desenvolvimento de habilidades: de dialogar, ouvir ideias contrárias, argumentar, decidir e trabalhar em equipe.

- *Atualidades*: Procure aprofundar, propor ou trazer notícias atuais sobre o tema trabalhado, seja por meio de noticiários na TV ou rádio, por reportagens impressas ou on-line, ou ainda outras formas de informação.

- *Cinema*: Sugere-se que seja trabalho filmes e documentários, pois além de ampliar o conhecimento dos alunos sobre o assunto estudado, esta proposta instigará a presença e envolvimento de todos.

- *Obras literárias*: Desenvolva no decorrer do ano leituras, individuais ou de grupo, de obras literárias de preferência brasileiras, onde se retratam o conteúdo trabalho, e programe um dia para apresentação dos livros.

É importante ressaltar que este exemplar pode ser trabalhado individualmente ou em grupo na sala de aula, sendo complementar ao livro didático onde as breves explicações têm como objetivo introduzir o conteúdo trabalho e possibilitar que o aluno se interesse e possa expandir seus conhecimentos com pesquisas além da sala de aula.

## PARA NÃO FINALIZAR

O Atlas Geográfico Escolar Municipal é significativo para toda sociedade lagoense e especialmente para os alunos do ensino fundamental do município. Entende-se que trabalhar com o material em escala local vem a contribuir com a o processo de ensino-aprendizagem não só da Geografia, mais de várias outras ciências. E as palavras da equipe de apoio da Secretaria de Educação, com certeza serviram de alicerce no entusiasmo e dedicação na construção deste, conforme salienta:

“Vocês não tem ideia do quanto este material é importante para o nosso Município, as vezes temos tanta dificuldade em encontrar alguma coisa da cidade e não conseguimos, mas agora com este Atlas com certeza nossas aulas vão ser muito mais produtivas.” Dária Cristina (Professora da rede pública).

“Agradeço a iniciativa de vocês e fico orgulhosa deste trabalho ter sido elaborado por uma das crianças que eu eduquei alguns anos atrás, com certeza é um trabalho rico que vai servir como referência pessoal profissional e também bibliográfica para nossa cidade” Ivani Aparecida (Professora da rede pública).

Com todo trabalho, este foi difícil para se considerar finalizado, pois foi resultado de esforços coletivos construídos em circunstâncias marcadas por um cotidiano ligeiro pelas diversas atividades que tanto a equipe de apoio quanto a de elaboração desenvolviam concomitante ao período da confecção deste.

A partir da sua publicação e disponibilização gratuita nas escolas municipais de Lagoa Formosa-MG, espera-se que este material apresenta-se mais do que um trabalho finalizado sobre a realidade histórica e geográfica do município, seja uma ferramenta de consulta que traga, além de uma melhor compreensão dos assuntos tratados a possibilidade de uma interação interdisciplinar, um incentivo para a confecção de outros materiais que venha permitir o desbravamento da riqueza e história de Lagoa Formosa-MG, servindo assim como exemplo metodológico para se desenvolver outros Atlas Municipais à realidade dos municípios vizinhos.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, V.T.B. de. **Atlas geográfico escolar**. 1996. 253 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Universidade Estadual de São Paulo, Rio Claro, 1996.

ALMEIDA, R.D. de. Atlas municipais elaborados por professores: a experiência conjunta de Limeira, Rio Claro e Ipeúna. **Cadernos Cedes**, v. 23, n. 60, p.149-168, ago. 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: história e geografia para 1a a 4a séries**. Brasília: MEC/SEF, 1997. p. 71-110. Disponível em <<http://mec.gov.br/sef/estrut2/pcn/pdf/livro052.pdf>>. Acesso em: 12 maio 2005.

FELBEQUE, R. **A cartografia no Ensino Fundamental no Brasil e no Quebec/CA: O Atlas Escolar como um instrumento para o desenvolvimento do potencial didático da Cartografia**. 2003. 127 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – UFMG, Belo Horizonte, 2003.

IBGE. **Portal Brasil**. In: [www.brasil.gov.br/sobre/-meio-ambiente/legislacao-e-orgaos/ibge](http://www.brasil.gov.br/sobre/-meio-ambiente/legislacao-e-orgaos/ibge). Acesso em junho de 2014

LE SANN, J.G. Dar o Peixe ou Ensinar a Pescar/ Do papel do Atlas Escolar no Ensino Fundamental. **Geografia e Ensino**. Vol.6, nº1, p.31-34, 1997.

MARTINELLI, M. **Comunicação Cartográfica e Atlas de Planejamento**. São Paulo: USP, 1984. (Tese de Doutorado)

MELO, A.A., **Atlas Geográfico Escolar: aplicação analógica e digital no ensino fundamental**. Tese (Doutorado em Geografia) – Departamento de Geografia, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

MINAS GERAIS. **Proposta Curricular Educação Básica- 2005: GEOGRAFIA: Ensino Fundamental**. Secretaria Estadual de Educação, Belo Horizonte, 2005.

SILVA, F. O. SAMPAIO, A. C. F. **Atlas Geográfico Escolar de Lagoa Formosa - MG**. 1. ed. Lagoa Formosa: Graf-Teck, 2014. v. 1500. 66p .